

Aracruz/ES, 02 de fevereiro de 2021

COMISSÃO ESPECIAL DE SUPORTE TÉCNICO 2020

RELATÓRIO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO 5º ANO DE VIGÊNCIA DO PME 2015-2025

Em conformidade com o estabelecido no §4º do art. 7º da Lei nº 3.967, de 14/09/2015, que aprovou o PME 2015-2025, bem como a Portaria nº 16.921, 25/09/2020 a Comissão Especial de Suporte Técnico em atendimento a suas atribuições/finalidades, encaminha o presente Relatório das Ações de Monitoramento e Avaliação do 5º ano de Vigência do Plano Municipal de Educação de Aracruz (PME) 2015-2025, para conhecimento e providências necessárias.

1 - DA REGULAMENTAÇÃO DAS COMISSÕES E DO FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

1.1 - Da Comissão Coordenadora.

O Poder Executivo, entre 2016 e 2021, em atendimento as orientações emanadas do Ministério da Educação (ME), baixou Portaria de instituição e nomeação da Comissão Coordenadora, encarregada de monitorar e avaliar a execução do PME, composta por 08 membros titulares e 08 suplentes - representantes de cada uma das 04 instâncias estabelecidas no art. 5º da Lei nº 3.967/2015 (Secretaria Municipal de Educação - SEMED, Conselho Municipal de Educação de Aracruz - CMEA, Fórum Municipal de Educação – FME e Comissão de Educação da Câmara Municipal), a saber: 2020 – Portaria nº 16.921, 25/09/2020;

1.2 - Da Comissão Especial de Suporte Técnico

O Poder Executivo em atendimento as orientações emanadas do MEC e ao estabelecido no §4º do art. 7º da Lei nº 3.967/2015, Comissão Especial de Suporte Técnico, a saber:

2020 - Portaria nº 16.715, de 15/06/2020, alterada pela Portaria nº 16.945 de 05/10/2020 para substituir um membro por outro, responsável pela elaboração "Relatório de Monitoramento e Avaliação do 5º ano de Vigência do PME";

1.2.1 Das Ações da Comissão Especial de Suporte Técnico 2020

Em 2020, a Comissão Especial de Suporte Técnico, encarregada da elaboração das ações necessárias ao alcance das metas e estratégias estabelecidas no PME 2015-2025, que, em virtude da suspensão das aulas presenciais e todas as providências que se fizeram necessárias, em razão da Pandemia COVID-19 não foi possível monitorar e avaliar o Plano Municipal de Educação no Ano de 2020.

Tanto Governo do Estado quanto o Município de Aracruz, por entenderem, ser inviável traçar metas e estratégias sem tal avaliação trabalharam, em conjunto com o ES em Ação, a fim de se obter parâmetros que permitissem tais planejamentos.

À partir disso, foi publicado no site do ES em Ação um Diagnóstico Municipal da Educação para vários municípios, incluindo o município de Aracruz.

O conteúdo #educaçãotransforma elaborado pelo ES em Ação, em parceria com as instituições da Rede Empresarial, compõe documentos com o diagnóstico da educação pública de 33 munícipios do Estado onde as associações empresariais têm atuação.

Os painéis reúnem de forma simples os números educacionais para cada etapa de ensino, sendo elas: educação infantil, alfabetização, anos iniciais e anos finais. Dessa forma, foi possível identificar os principais pontos de atenção para transformar a educação nas cidades.

Este documento apresenta um consolidado das principais informações e indicadores educacionais do município. A contribuição das cidades para os resultados da educação capixaba é muito alta. Hoje os municípios representam 88% da oferta do ensino público dos anos iniciais, e 66% dos anos finais do ensino fundamental, além de praticamente a totalidade da oferta da educação infantil da rede pública

2. DO ACOMPANHAMENTO E DA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS 20 METAS DO PME

Sobre o acompanhamento e avaliação da evolução das 20 metas do PME 2015-2025, necessário se faz registrar os nossos maiores desafios para realização dessa ação. A primeira e mais limitante é a falta de dados oficiais atualizados, sobretudo acerca da população do município, por corte etário, de 0-3 anos e 4-5 anos, 6-14 anos, 15-17 anos e de 15 anos e mais de idade, em razão dos disponíveis serem de 2010 (IBGE 2010) e nesse sentido, o nosso parâmetro para cálculo da população atualizada de Aracruz foi a "Projeção da População do ES até o ano 2030", (projetada de 5/5 anos), feita pelo IBGE/2013, visto que os dados da Secretaria de Saúde de Aracruz, em especial de 0 a 5 anos de idade, dos cartórios da Comarca e do Ministério Público, não refletem/abrangem a totalidade população em questão (0-5 anos).



A rede municipal de Aracruz está entre as 10 maiores redes do Estado em número de matrículas e responde por 72% da oferta de matrículas na cidade. De forma geral, as escolas do município possuem Nível Socioeconômico¹ 3, 4 e 5, atendendo em sua grande maioria a alunos com renda familiar entre um e sete salários mínimos.

Em 2017, o município fez adesão ao PAES – Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo. O corpo docente do município é formado por 70,2% de professores efetivos, sendo que, em sua totalidade, 81,6% deles contam com alguma especialização. Em 2020, as despesas liquidadas na área de educação foram de R\$106,8 milhões. Aproximadamente metade da verba (52%) foi destinada ao Ensino Fundamental. A cidade conta com um Plano Municipal de Educação desde o ano de 2015.

Diante desse contexto, as análises da evolução/cumprimento das 20 metas do PME de Aracruz 2015-2025, referenciadas no Diagnóstico Municipal da Educação publicado no site do ES em Ação, nos permitiram evidenciar o seguinte.

META 1- trata da educação infantil.

Conforme Diagnóstico Municipal da Educação publicado no site do ES em Ação, em 2020 o município de Aracruz (com base no Censo populacional IBGE 2010 e Censo Escolar), atendeu 25% das crianças nas creches (0 a 3 anos) e 108% das crianças de pré-escola.

META 2 - Ensino Fundamental.

Conforme Diagnóstico Municipal da Educação publicado no site do ES em Ação, em 2020, das crianças que terminam o 5° ano, 76% possuíam aprendizagem adequada em Português e 68% possuíam aprendizagem adequada em Matemática.

META 3 - trata do ensino médio.

Não dispomos de dados oficiais para estabelecer parâmetro de equiparação na PMA.

META 4 – trata do atendimento especializado

Não dispomos de dados oficiais para estabelecer parâmetro de equiparação na PMA.

META 5 – trata da alfabetização na idade certa

Conforme Diagnóstico Municipal da Educação publicado no site do ES em Ação, em 2020, no município de Aracruz 62% das crianças foram alfabetizadas em leitura e 63% das crianças foram alfabetizadas em matemática.

META 6 - trata da educação em tempo integral

Não dispomos de dados oficiais para estabelecer parâmetro de equiparação na PMA.

META 7 – trata da melhoria da qualidade da educação

Não dispomos de dados oficiais para estabelecer parâmetro de equiparação na PMA.

META 8 – trata da elevação da escolaridade da população de 18 a 29 anos

Não dispomos de dados oficiais para estabelecer parâmetro de equiparação na PMA.

META 9 – trata da EJA para população de 15 anos e mais

NÃO SE APLICA, considerando que a oferta da EJA, no município de Aracruz compete ao Estado.

META 10 - trada da EJA ensino fundamental e médio integrada à educação profissional.

NÃO SE APLICA, considerando que a oferta da EJA, no município de Aracruz compete ao Estado.

META 11 – trata da educação profissional técnica de nível médio NÃO SE APLICA.

META 12 – trata da educação superior para a população de 18 a 24 anos de idade NÃO SE APLICA.

META 13 – trata de elevar a qualidade da educação superior e ampliar o número de mestres e doutores no corpo docente .

Não dispomos de dados oficiais para estabelecer parâmetro de equiparação na PMA.

META 14 – trata da elevação das matrículas da população na pós-graduação stricto sensu Não dispomos de dados oficiais para estabelecer parâmetro de equiparação na PMA.



META 15 – trata da formação em nível superior (licenciatura plena) na área específica de atuação para os professores da educação básica.

Não dispomos de dados oficiais para estabelecer parâmetro de equiparação na PMA.

META 16 – trata da formação dos professores efetivos da educação básica em nível de pós-graduação (lato sensu 99% e estricto sensu 10%).

Não dispomos de dados oficiais para estabelecer parâmetro de equiparação na PMA.

META 17 – trata da valorização profissional do magistério - equiparar ao salário médio aos profissionais com a mesma escolarização.

Não dispomos de dados oficiais para estabelecer parâmetro de equiparação na PMA.

META 18 – trata do Plano de Carreira - Reformulação.

EM PROCESSO DE CUMPRIMENTO - Minuta de projeto de lei de revisão do plano de carreira em tramitação, desde 2019, na SEMED/Procuradoria Geral da PMA.

META 19 - trata da gestão democrática CUMPRIMENTO PREVISTO PARA 2022/2023

META 20 – trata da ampliação dos investimentos públicos na educação pública. META EM PROCESSO DE CUMPRIMENTO.

Validado por:

JENILZA SPINASS DICERLA (Totalizasione)

DICERLA (Totalizasione)

MORELLATO:

96223880782

Localização: sua localização de assistant aqui
Localização: sua localização de assistant aqui
Fost Object Pende (Versica)

Post OPP Fende (Versica)

JENILZA SPINASSÉ MORELLATO Secretária de Educação Decreto nº 39.008, de 01/01/2021

Fonte:

https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/projecao-da-populacao/tabelas https://es-acao.org.br/2021/04/20/diagnostico-da-educacao-municipios-do-espirito-santo/ https://www.aracruz.es.gov.br/storage/14488/39008.pdf https://www.aracruz.es.gov.br/storage/13860/16945.pdf https://www.aracruz.es.gov.br/storage/13122/16715.pdf https://www.aracruz.es.gov.br/storage/6796/doc04410020150921155046.pdf

ESPÍRITO SANTO À FRENTE

Aracruz #EDUCAÇÃOTRANSFORMA

NOSSA CONTRIBUIÇÃO

Este documento apresenta um consolidado das principais informações e indicadores educacionais do município. A contribuição das cidades para os resultados da educação capixaba é muito alta.

Hoje os municípios representam 88% da oferta do ensino público dos anos iniciais, e 66% dos anos finais do ensino fundamental, além de praticamente a totalidade da oferta da educação infantil da rede pública. Debater e pensar propostas para avanços da educação capixaba passam, necessariamente, por melhorias das políticas públicas municipais.

Este material é parte da campanha **#Educação Transforma**, realizada pelo ES em Ação em parceria com as instituições da Rede Empresarial do ES. A partir de evidências e propostas inspiradas em inciativas de sucesso e estudos, espera-se que seja possível sinalizar sobre a importância de uma educação pública de qualidade, bem como caminhos e soluções potentes para fazer nosso Estado avançar ainda mais.

Foram escolhidos quatro temas para a transformação: Educação Infantil, Alfabetização na Idade Certa, Ensino Fundamental em Tempo Integral e Valorização e formação Continuada de Professores. Cada um dos temas conta com um diagnóstico e uma análise propositiva com recomendações para os gestores municipais.

Expediente

COMITÊ DE EDUCAÇÃO

Fábio Brasileiro
Luiz Wagner Chieppe
Luciano Gollner
Ayone Sossai
Lara Ghiotto
Polliana Aroeira

PRODUÇÃO

Luciano Gollner Lara Ghiotto Daniela Ribeiro

APOIADORES E PATROCINADORES DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO

Vale

Águia

Branca

Suzano

Garoto

Sicoob

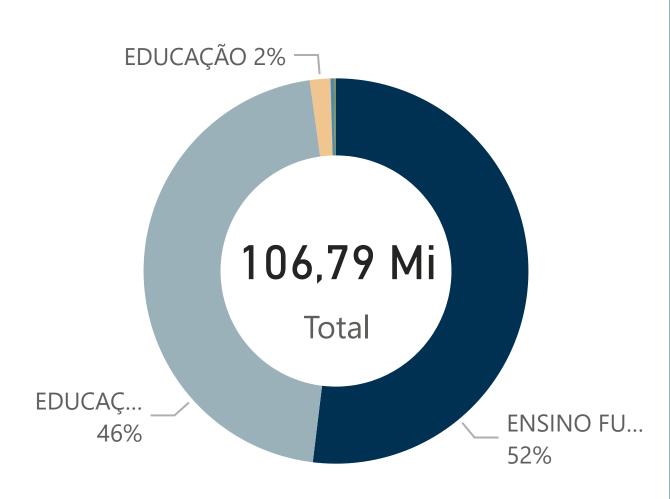


A rede municipal de Aracruz está entre as 10 maiores redes do Estado em número de matrículas e responde por 72% da oferta de matrículas na cidade. De forma geral, as escolas do município possuem Nível Socioeconômico¹ 3, 4 e 5, atendendo em sua grande maioria a alunos com renda familiar entre um e sete salários mínimos.

Em 2017, o município fez adesão ao PAES – Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo2.

O corpo docente do município é formado por 70,2% de professores efetivos, sendo que, em sua totalidade, 81,6% deles contam com alguma especialização. Em 2020, as despesas liquidadas na área de educação foram de R\$106,8 milhões. Aproximadamente metade da verba (52%) foi destinada ao Ensino Fundamental. A cidade conta com um Plano Municipal de Educação desde o ano de 2015. É possível acessar as informações do documento pelo Sistema de Leis Municipais (www.leismunicipais.com.br).

DESPESA LIQUIDADA ANUAL POR SUBFUNÇÃO



Despesas Municipais 2020/TCE- ES. Elaboração do ES em Ação

- 1 O Indicador <u>de</u> Nível Socioeconômico das Escolas de Educação Básica (INSE) é um indicador do INEP que sintetiza informações sobre a escolaridade dos pais e renda familiar variando de 1 a 6, sendo do grupo 1 alunos clarificados nos níveis mais baixo da escala e grupo 6 alunos no níveis mais altos.
- <u>2</u> Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (PAES) é uma iniciativa do Governo do Estado que busca fortalecer a aprendizagem na educação infantil até as séries finais do ensino fundamental, através da colaboração entre o estado e as redes municipais de ensino.
- 3 A matrícula total contempla alunos da Educação Básica da rede pública. Disponível na Sinopse Estatística 2019/INEP

DADOS DA REDE MUNICIPAL

		Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais
Matrículas ₃	15419	1642	3471	6409	3995
Escolas₃	48	23	31	28	11
Professores ₃	309	107	257	308	172

Sinopse Estatísticas 2020/INEP - Elaboração do ES em Ação



Educação Infantil

A Educação Infantil é a etapa da Educação Básica que contempla os seis primeiros anos das crianças. Nessa etapa, a interação e estímulo são fundamentais para o desenvolvimento de competências afetivas, sociais e cognitivas. Estudos mostram que crianças que frequentam uma Educação Infantil de qualidade apresentam melhores resultados em leitura e matemática nos anos posteriores.

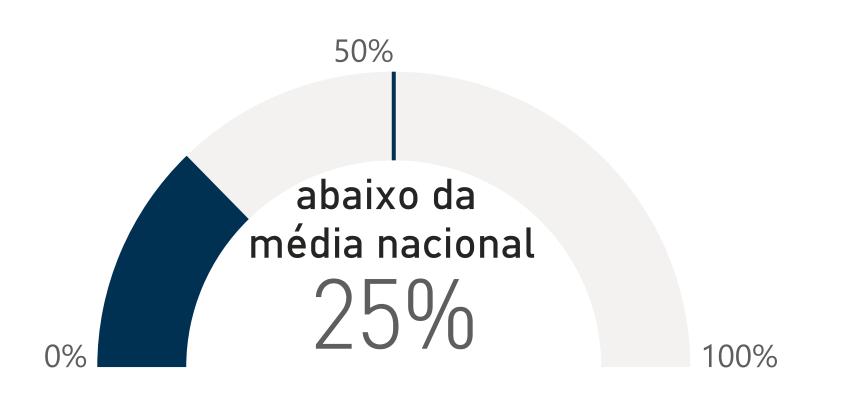
Além de ampliar esses benefícios, a oferta da Educação Infantil em tempo integral dá suporte para que as mulheres consigam conciliar maternidade e estudo, ingressando no mercado de trabalho mais escolarizadas.

META 1 DO PNE₄

Universalizar, até 2016, a educação infantil na préescola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PNE.





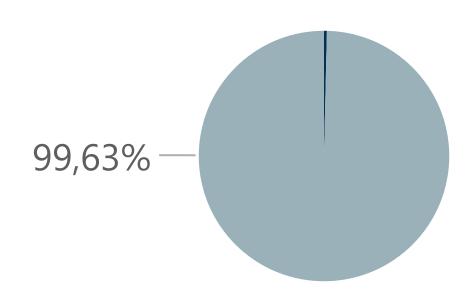


Pré-Escola

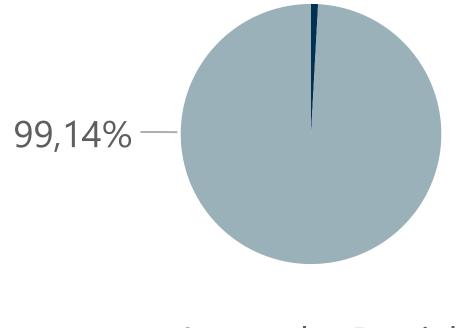


4 O Plano Nacional da Educação (PNE) é um documento pactuado em 2014 que previa 20 metas a serem realizadas até 2024.

Oferta Integral - Creche

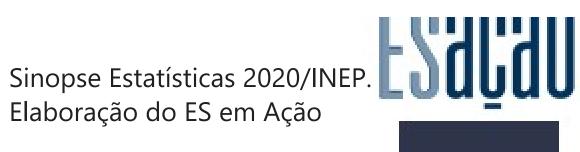


Oferta Integral - Pré Escola



IntegralParcial

Elaboração do ES em Ação



2

INDICADORES DA EDUCAÇÃO

Ensino Fundamental - Alfabetização

O 2° ano do ensino fundamental é o período considerado adequado pela BNCC para a alfabetização das crianças. Isso porque, dos 6 aos 8 anos é a fase na qual a criança estão mais aptas a desenvolver as habilidades de leitura e escrita. Ser alfabetizado na idade certa é fundamental para que a criança aprenda de forma adequada todos os demais conteúdos que serão trabalhados ao longo da sua vida escolar, e essa é uma das metas do PNE.

META 5 DO PNE₄

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental.

Aprendizagem₈

Das crianças que terminam o 3° ano

62%

Foram alfabetizadas em leitura

63%

Foram alfabetizadas em matemática

Fonte: ANA 2015/INEP - Elaboração do ES em Ação

Taxa de Rendimento₉

A cada 100 crianças que concluem o 3° ano

96%

4%

0%

Aprovadas

Reprovaram

Abandonaram

Fonte: Taxa de Rendimento/Indicadores Educacionais - INEP - Elaboração do ES em Ação

4 O Plano Nacional da Educação (PNE) é um documento pactuado em 2014 que previa 20 metas a serem realizadas até 2024.

6 O 2° ano é a idade máxima para se alfabetizar as crianças, porém o ideal é que todas sejam alfabetizadas no 1° ano.

7 Na Base Nacional Comum Curricular você encontra mais informações sobre as atribuições de cada etapa; determina;

8 Alfabetização ou aprendizagem adequada é mensurada a partir do desempenho dos alunos na Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) realizada em 2016.

9 Taxa de rendimento a quantidade de alunos aprovados, reprovados e que abandonaram a escola ao final de um ano letivo.

Fonte: Indicadores Educacionais/INEP



Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental é a etapa mais longa de toda a educação básica e atende estudantes dos 6 aos 14 anos. Nesta período, os estudantes passam de crianças para adolescentes, o que faz com que essa fase da educação seja marcada por mudanças físicas, cognitivas, afetivas, sociais e emocionais⁷.

Um ensino fundamental bem ofertado pode ser um fator determinante para a continuidade desse jovem até o Ensino Médio⁷ e por isso também é uma Meta do PNE.

META 2 DO PNE₄

Até o último ano de vigência do PNE, toda a população de 6 a 14 anos deve ser matriculada no Ensino Fundamental de 9 anos, e pelo menos 95% dos alunos devem concluir essa etapa na idade recomendada.

O sistema de avaliação da Educação Básica é responsável por verificar o desempenho de aprendizagem nessa etapa. Desde 2017 ele se tornou obrigatório para todas as escolas públicas.

Além da avaliação apicada aos estudantes, é aplicado um questionário contextual aos gestores escolares, professores e secretários estaduais e municipais de educação.

4 O Plano Nacional da Educação (PNE) é um documento pactuado em 2014 que previa 20 metas a serem realizadas até 2024.

7 Na Base Nacional Comum Curricular você encontra mais informações sobre as atribuições de cada etapa; determina;





Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1° ao 5° ano)

Aprendizagem 10

Das crianças que terminam o 5° ano

76%

68%

possuiam aprendizagem adequada em Português possuiam aprendizagem adequada em Mate...

Fonte: Avalição Saeb 2019/INEP - Elaboração do ES em Ação

Taxa de Rendimento

A cada 100 crianças que concluem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

98%

2%

0%

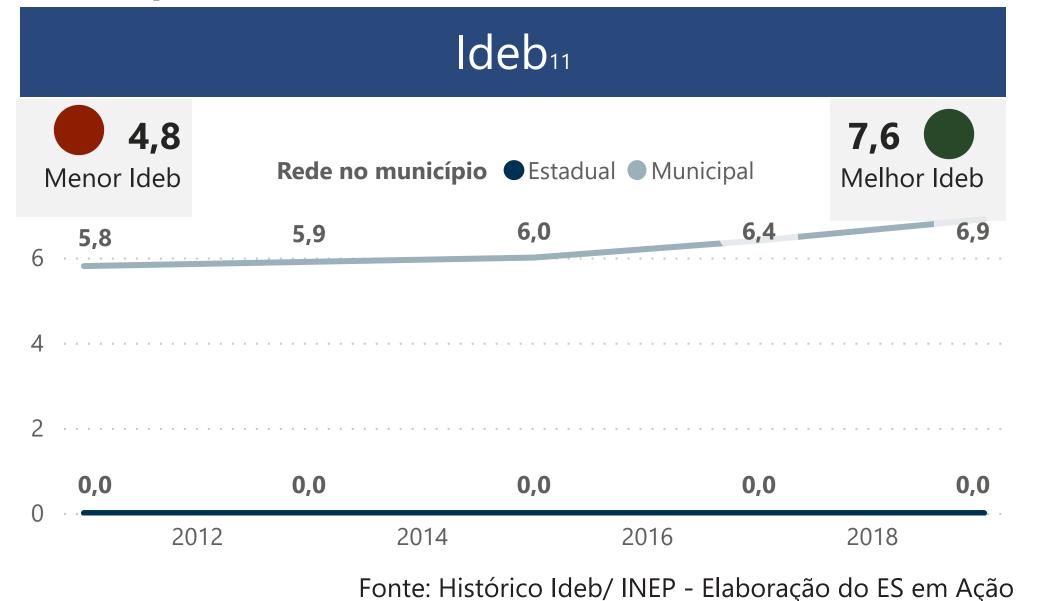
Foram aprovadas

Reprovaram

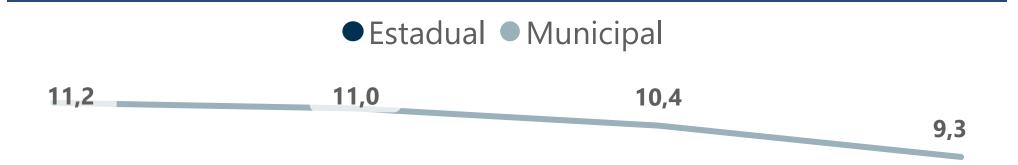
Abandonaram

Elaboração do ES em Ação

Fonte: Taxa de Rendimento/Indicadores Educacionais - INEP.







9 Taxa de rendimento a quantidade de alunos aprovados, reprovados e que abandonaram a escola ao final de um ano letivo.

Fonte: Indicadores Educacionais/INEP

10 Aprendizagem adequada é mensurada a partir do desempenho dos alunos na Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) realizada a cada dois anos, sendo a última avaliação realizada em 2019.

11 O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é o indicador que mede a qualidade do ensino nas escolas do Brasil. É calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (SAEB) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

12 A distorção idade-série é a proporção de alunos com 2 anos ou mais de atraso. O cálculo desse indicador é realizado a partir de dados coletados do Censo Escolar anual.





Ensino Fundamental - Anos Finais (6° ao 9° ano)

Aprendizagem 10

Das crianças que terminam o 5° ano

57%

37%

possuiam aprendizagem adequada em Portug... possuiam aprendizagem adequada em Matemática

Fonte: Avalição Saeb 2019/INEP - Elaboração do ES em Ação

Taxa de Rendimento

A cada 100 crianças que concluem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

92%

8%

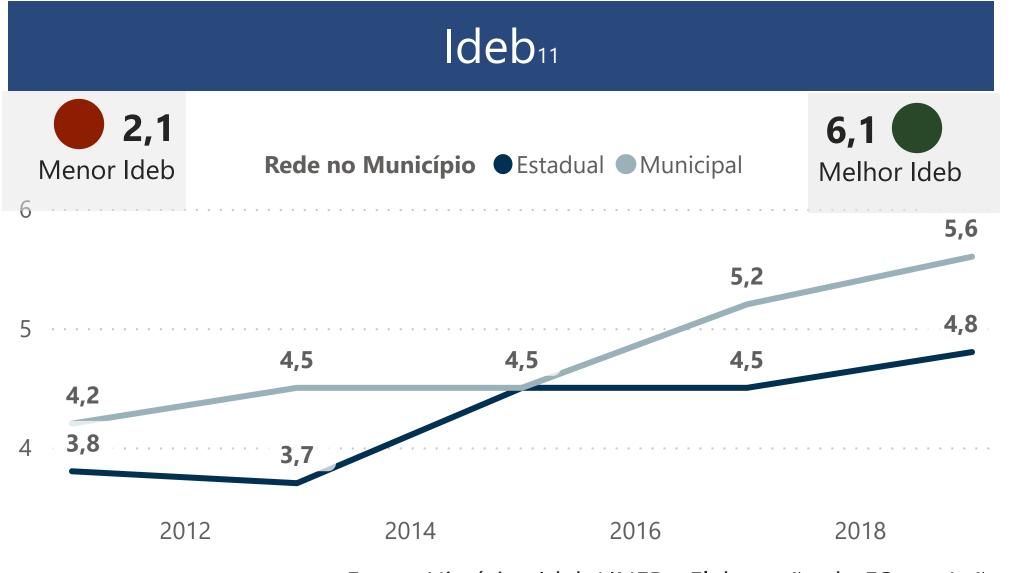
0%

Foram aprovadas

Reprovaram

Abandonaram

Fonte: Taxa de Rendimento/Indicadores Educacionais - INEP. Elaboração do ES em Ação



Fonte: Histórico Ideb/ INEP - Elaboração do ES em Ação



9 Taxa de rendimento a quantidade de alunos aprovados, reprovados e que abandonaram a escola ao final de um ano letivo.

Fonte: Indicadores Educacionais/INEP

10 Aprendizagem adequada é mensurada a partir do desempenho dos alunos na Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) realizada a cada dois anos, sendo a última avaliação realizada em 2019.

11 O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é o indicador que mede a qualidade do ensino nas escolas do Brasil. É calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (SAEB) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

12 A distorção idade-série é a proporção de alunos com 2 anos ou mais de atraso. O cálculo desse indicador é realizado a partir de dados coletados do Censo Escolar anual.



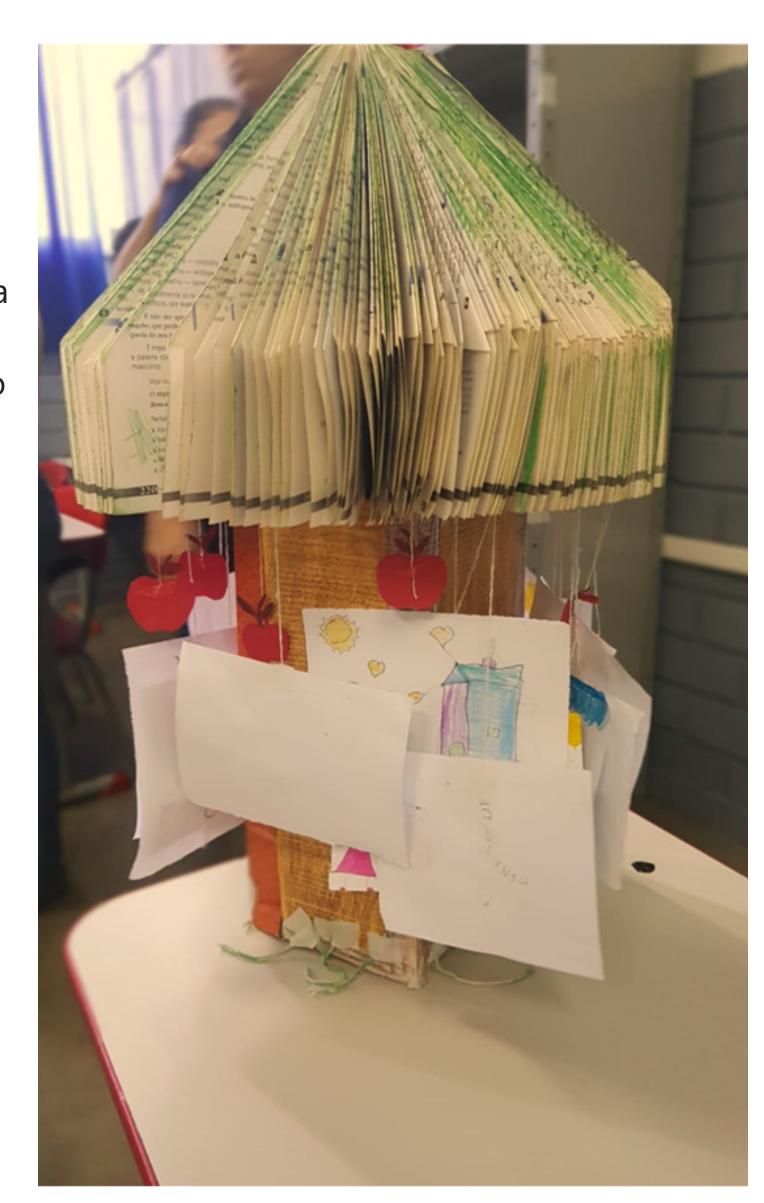
Fonte: Taxa de Distorção Idade-Séries/ Indicadores Educacionais INEP - Elaboração do ES em Ação

Com base nos indicadores da educação básica de Aracruz, foram levantados pontos de atenção importantes a serem trabalhados na atual gestão.

O primeiro deles está relacionado ao Ensino Infantil. O município está abaixo da média nacional na etapa de creche e não atendeu a média de atendimento do Plano Nacional de Educação (PNE). Outro ponto a ser considerado é a baixa oferta do tempo integral em ambas as etapas, creche e pré-escola. Dessa forma, é importante que sejam pensadas políticas públicas com foco na implementação do tempo integral e na melhoria da qualidade do ensino ofertado.

O segundo ponto a destacar é o nível de aprendizado observado no Ensino Fundamental. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do município vem crescendo ao longo dos anos e se encontra próximo à meta prevista. Porém, o percentual de aprendizagem nessa etapa ainda é preocupante. De cada 100 alunos que concluíram o 9º ano letivo em 2019, apenas 37 terminaram com aprendizagem adequada em matemática.

A taxa de distorção/idade série está abaixo da média estadual, mas ainda aponta para um número alto de alunos que não conseguiram completar o ensino básico na idade adequada, aos 14 anos.



13 No #EducaçãoJá Municípios é possível encontrar uma análise do Todos pela Educação sobre as prioridades para as próximas gestões municipais.



4 RECOMENDAÇÕES

Alfabetização na Idade Certa

Os municípios precisam ter uma política de alfabetização até o 2° ano. O Espírito Santo conta com o PAES – Pacto Pela Aprendizagem do Espírito Santo₁₅ que é o regime de colaboração que prioriza e fortalece políticas municipais de alfabetização. É fundamental que a gestão municipal entenda e assuma compromissos com o PAES para garantir a melhoria da educação₁₄.

Assim, os municípios pactuados e engajados no programa recebem apoio para desenvolver uma política pública com resultados para a alfabetização na idade certa:

- 1 Recursos Pedagógicos e bons materiais didáticos para a alfabetização;
- 2 Formação continuada de professores;
- 3 Formação aos gestores escolares;
- **4** Reforço dos trabalhos pedagógicos para alunos com dificuldades e recuperação para os alunos em idade mais avançada;
- 5 Monitoramento e Avaliação de Resultados;
- **6** Busca pela melhoria constante das gestões escolares e municipal.



14 Esse documento do Movimento Colabora apresenta as vantagens dos regimes de colaboração;

15 PAES é uma iniciativa do Governo do Estado que busca fortalecer a aprendizagem na educação infantil até as séries finais do ensino fundamental, através da colaboração entre o estado e as redes municipais de ensino.



Ensino Fundamental em Tempo Integral



O Ensino em Tempo Integral é uma política efetiva para reduzir a evasão escolar e melhorar indicadores de aprendizagem no ensino fundamental. Está baseada em estrutura pedagógica de excelência e gestão com foco em resultado. Entre as principais vantagens do modelo tempo integral estão a formação integrada, formação interdimensional, currículo integrado, formação para a vida e gestão alinhada ao pedagógico₁₇.

Para a Implantação do modelo, é importante que a gestão tenha capacidade de planejamento e priorize regiões mais vulneráveis. Os fatores críticos de sucesso para implementar esse modelo:

- 1 Vontade Política do Prefeito;
- 2 Alinhamento e Liderança do Secretário de Educação;
- 3 Parceria privada com corresponsabilidade16;
- **4** Equipe da Secretaria exclusivamente dedicada ao programa e reportando-se diretamente ao secretário;
- **5** Instituição dos marcos legais para a criação do programa e suas consequências;
- **6** Governança para o acompanhamento do programa pelos parceiros.

16 O Espírito Santo em Ação e o Instituto de

17 Corresponsabilidade pela Educação (ICE) são parceiros estratégicos nessa iniciativa.



4 RECOMENDAÇÕES

Valorização e Formação Continuada de Professores

Quando pensamos em educação de qualidade, o professor é a figura mais importante do processo.

A partir de propostas do Todos Pela Educação₁₈, foram enumeradas sete recomendações para se pensar políticas públicas com foco nos Professores:

- **1** Condições de trabalho e remuneração que promovam a atratividade da profissão, incluindo desafios profissionais constantes e condizentes com a experiência do professor;
- **2** Processos de seleção e concursos públicos de professores com avaliações práticas e orientadas para as habilidades necessárias à docência; Período do estágio probatório com programas de indução e processos de avaliação efetivos;
- **3** Implementação de sistemas de remuneração que reconheçam os bons professores e que os incentivem a se desenvolver, a permanecer em sala de aula e a lecionarem nas escolas com maiores dificuldades;
- **4** Vínculo com a escola e volume de trabalho condizente com as expectativas de ensino;
- 5 Fortalecimento dos programas de formação



18 Nesse documento do Todos Pela Educação é possível encontrar mais informações sobre esse tema.



RECOMENDAÇÕES

Primeira Infância



Ofertar uma educação infantil de qualidade passa por ter uma equipe de profissionais formados e especializados para atuarem na primeira infância, ofertar práticas pedagógicas estruturadas e lúdicas, além de ter espaços físicos e material adequado e implementar em seu município a Base nacional comum curricular (BNCC).

Assim, partir de propostas elaboradas pela Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal₁₉, foram elencadas nove recomendações:

- 1 Ampliar a oferta de creche para crianças de 0 a 3 anos;
- 2 Implementar programas de visitação domiciliar;
- **3** Priorizar a criança no orçamento municipal;
- **4** Garantir pré-escola a todas as crianças de 4 e 5 anos;
- **5** Garantir a qualidade da oferta da educação infantil;

- **6** Fortalecer o programa Estratégia Saúde da Família (ESD) e garantir atenção às Gestantes e às Crianças;
- **7** Implementar ou ampliar programas de atendimento em grupo para famílias vulneráveis;
- 8 Integrar as políticas públicas de educação, saúde e assistência social voltadas às crianças de 0 a 6 anos;
- **9** Elaborar e implementar o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI)

19 A Fundação Marica Cecilia Souto Vidigal atua desde 2007 apoiando e produzindo conteúdos sobre políticas públicas de Primeira Infância.

Acesse o site para entender melhor o trabalho da instituição



ESPÍRITO SANTO À FRENTE